

**BADUCON**  
5º Seminário Baiano de Durabilidade e Desempenho das Construções  
Escola Politécnica da UFBA – Salvador, 14 a 17 de Agosto de 2024

**INTRODUÇÃO DA SEGURANÇA e da SUSTENTABILIDADE no PROJETO das ESTRUTURAS de CONCRETO**

**Paulo Helene**  
paulo.helene@concretophd.com.br

1



**BADUCON**  
5º Seminário Baiano de Durabilidade e Desempenho das Construções  
Escola Politécnica da UFBA – Salvador, 14 a 17 de Agosto de 2024

**INTRODUÇÃO DA SEGURANÇA e da SUSTENTABILIDADE no PROJETO das ESTRUTURAS de CONCRETO**



**Paulo Helene**  
*Diretor PhD Engenharia  
Diretor Vice-Presidente do IBRACON  
Prof. Titular Universidade de São Paulo  
Gestor e Ex Presidente ALCONPAT Internacional  
Member fib(CEB-FIP) Model Code for Service Life Design  
Conselheiro da CNTU, SEESP e PMSP*

2

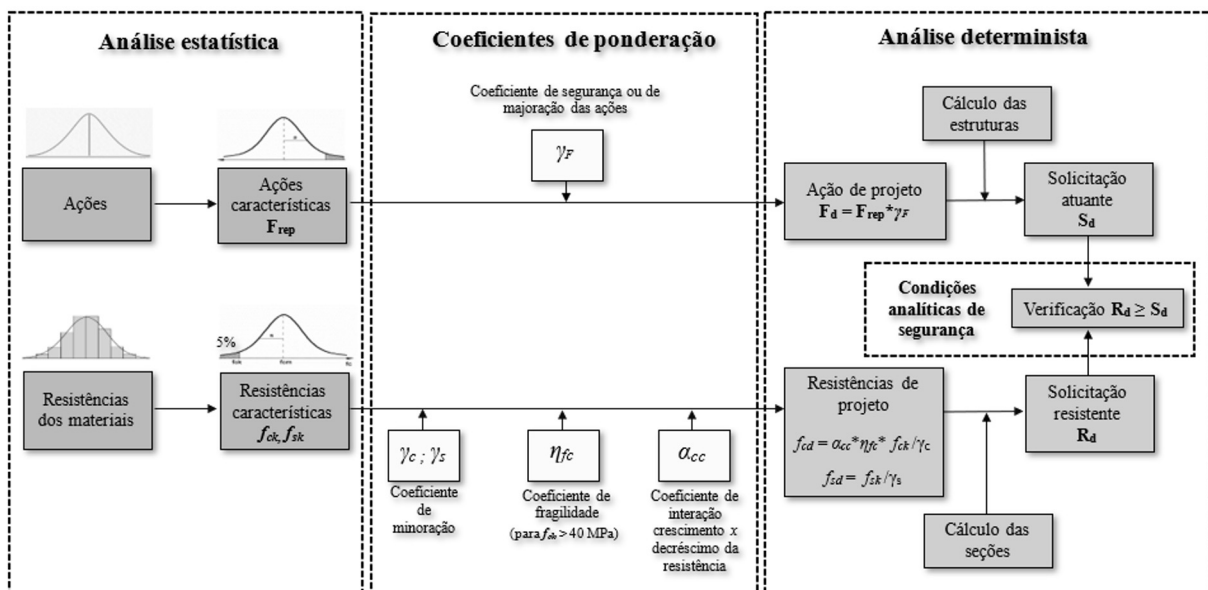
**...como os engenheiros projetam estruturas, edifícios, pontes, para ficarem de pé, frente às forças da natureza: gravidade, ventos, vibrações, furacões, sismos???**

*obs: esta apresentação está protegida pelas leis nacionais e internacionais de direitos autorais e de imagem. É proibida a gravação, reprodução, distribuição, prints e fotografia da tela de apresentação, sem permissão do autor.*

3

### Ações e segurança nas estruturas

Método semi probabilista – Partial factor format – fib Model Code 2020



4

# o que é a resistência característica do concreto à compressão, $f_{ck}$ ?



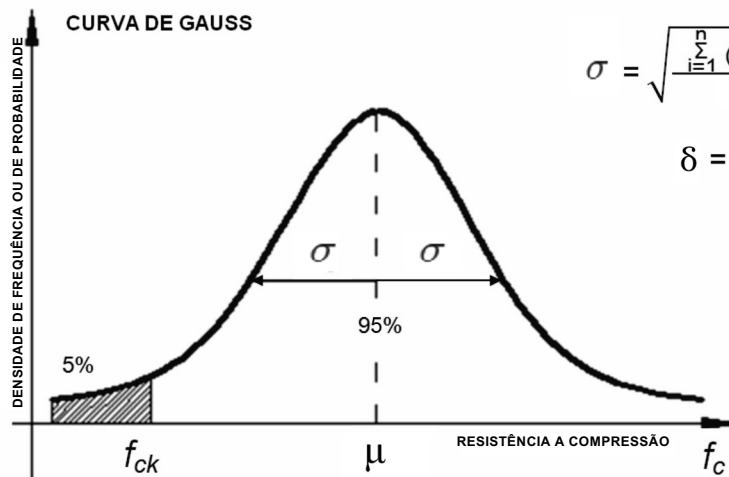
5

**parâmetros da população**  
(amostragem total a 100%)

$$\mu = \frac{\sum_{i=1}^n f_{ci}}{n} \quad (\text{MPa})$$

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (\mu - f_{ci})^2}{n}} \quad (\text{MPa})$$

$$\delta = \frac{\sigma}{\mu} \cdot 100 \quad (\%)$$



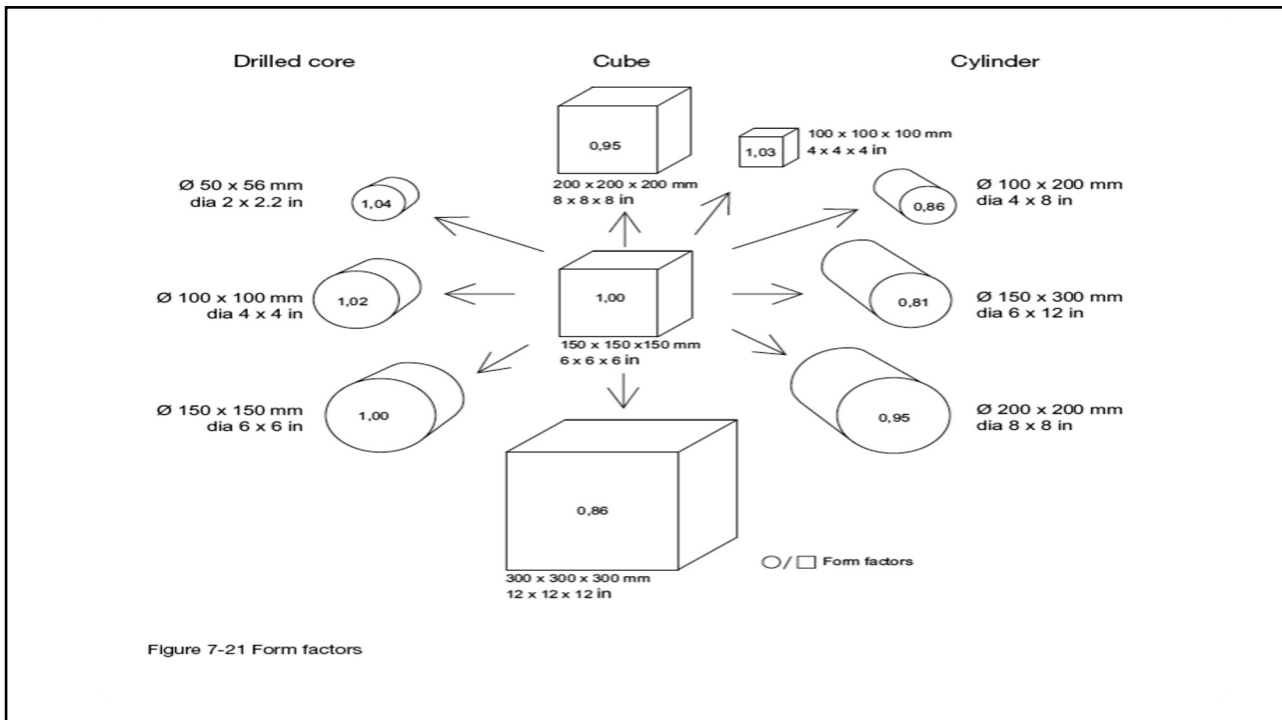
6

**qual é o referencial, para  
aceitação, de resistência à  
compressão do concreto,  
 $f_{ck}$   
no Brasil ?**

7



8



9

referencial BRASIL  
de resistência à compressão do concreto,  $f_{ck}$

- ✓ o cilindro 15cm  $\phi$  \* 30cm
- ✓ o cilindro 10cm  $\phi$  \* 20cm
- ✓ planejado (lotes) de acordo com a ABNT NBR 12655
- ✓ amostrado de acordo com a ABNT NM 33
- ✓ moldado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ transportado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ curado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ capeado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ ensaiado de acordo com a ABNT NBR 5739
- ✓ resultado analisado de acordo com a ABNT NBR 12655

referido a uma certa idade

10

**$f_{ck}$  é a resistência do concreto na estrutura?**



**Não !**

**$f_{ck}$  é a resistência potencial do concreto na boca da betoneira !**

11

**$f_{ck}$   
é a resistência do  
concreto na  
fundação, pilares,  
vigas e lajes da  
estrutura?**



**Não !  
 $f_{ck}$  é a resistência  
potencial do  
concreto daquela  
amassada medida  
em corpos de  
prova moldados,  
sazonados e  
ensaiados em  
condições ideais !**

12

**$f_{ck}$**   
**é a resistência do concreto de partida que o projetista estrutural usa para verificar a segurança?**



**Sim !**  
 **$f_{ck}$  é a resistência característica do concreto à compressão utilizada como valor de entrada nos programas de verificação da segurança numa análise ou processo usual, padrão !**

13

**... e esse é o grande problema porque alguns engenheiros e projetistas consideram que  $f_{ck}$  é a resistência do concreto lá na estrutura !..**

14

**... então qual é a resistência “mínima” à compressão do concreto lá na estrutura que um engenheiro civil pode considerar como disponível para fins de dimensionamento, com segurança durante sua VUP,  $f_{cd}$ ?**

15

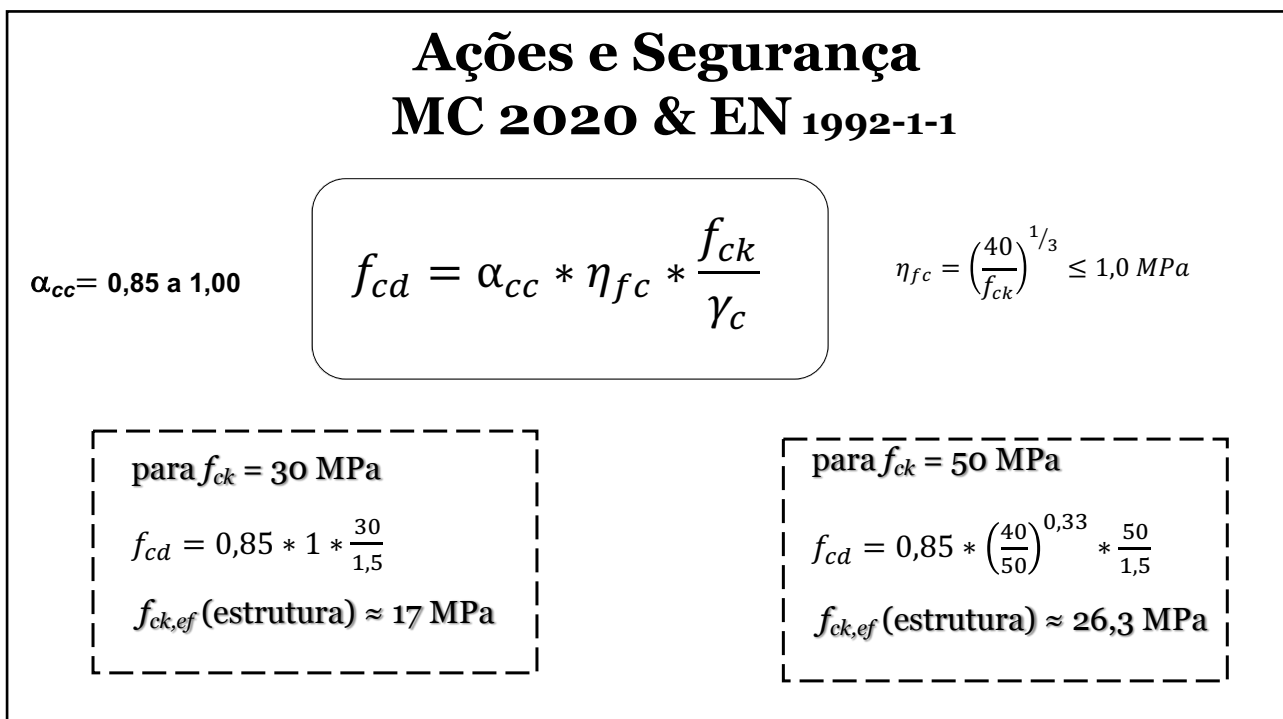


16





17



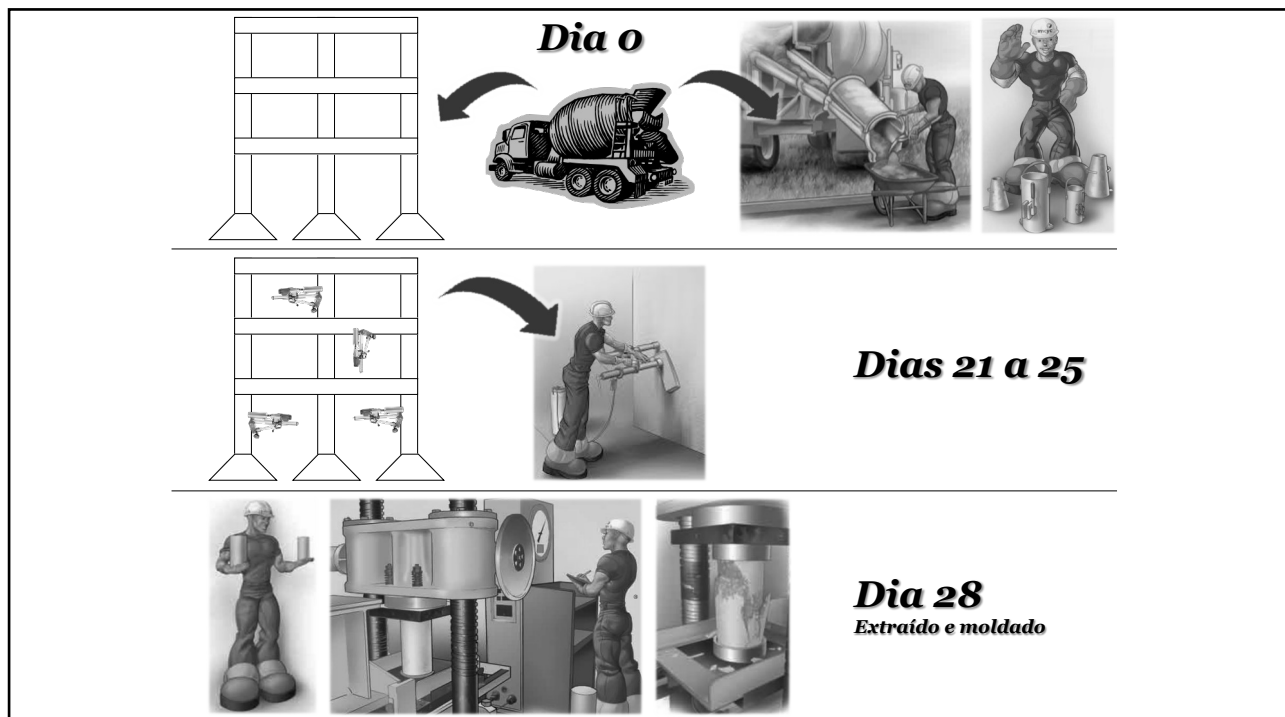
18

# TESE de DOUTORADO

CREMONINI, R. A. *Análise de Estruturas Acabadas: Contribuição para a Determinação da Relação entre as Resistências Potencial e Efetiva do Concreto.* São Paulo, EPUSP, 1994.

**Ruy Alberto Cremonini. Prof. Associado, UFRGS**

19



20

## Conclusões

pilares:

$$\eta = \frac{f_c}{f_{c,ext}} = \frac{f_{ck}}{f_{ck,ext}} = 1.24$$

lajes & (vigas)

$$\eta = \frac{f_c}{f_{c,ext}} = \frac{f_{ck}}{f_{ck,ext}} = 1.20$$

21

Edificações  
NBR 6118

$$f_{cd} = \alpha_{cc} * \eta_{fc} * \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$$

$$f_{cd} = 0,85 * 1 * \frac{f_{ck}}{1,4}$$

$$f_{cd} \cong 0,61 * f_{ck}$$

estaca hélice  
NBR 6122

$$f_{cd} = 0,85 * \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$$

$$f_{cd} = 0,85 * \frac{f_{ck}}{2,7}$$

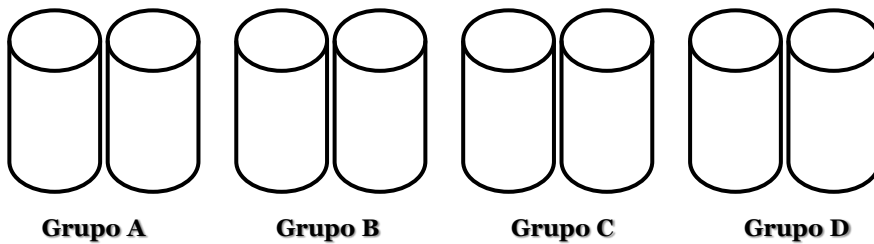
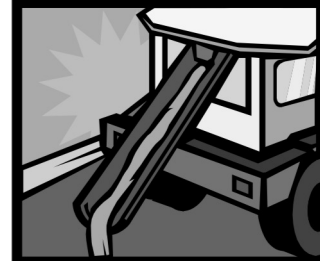
$$\therefore f_{cd} \cong 0,30 * f_{ck}$$

22

## Como obter a maior resistência à compressão aos 28 dias?

Concreto de uma betonada:  
ABNT NBR 12655:2022  
ABNT NBR 5738:2015

*Moldagem de corpos de prova cilíndricos irmãos, por grupo*



23

quantas resistências tem o concreto de um caminhão betoneira?

$f_{c1}$   $f_{c2}$   $f_{c3}$   $f_{c4}$   $f_{c5}$

exemplar = mais alto ( $f_{ck,est}$ )

$f_{ck,est} = 48,7$  MPa

*“potencial do concreto”*

24

...considerando que se trata de uma estrutura com  $f_{ck} = 45$  MPa, pergunta-se se está OK, ou seja, se esse caminhão tem um concreto conforme?

25

quantas resistências tem o concreto de um caminhão betoneira?

$f_{c1}$   $f_{c2}$   $f_{c3}$   $f_{c4}$   $f_{c5}$

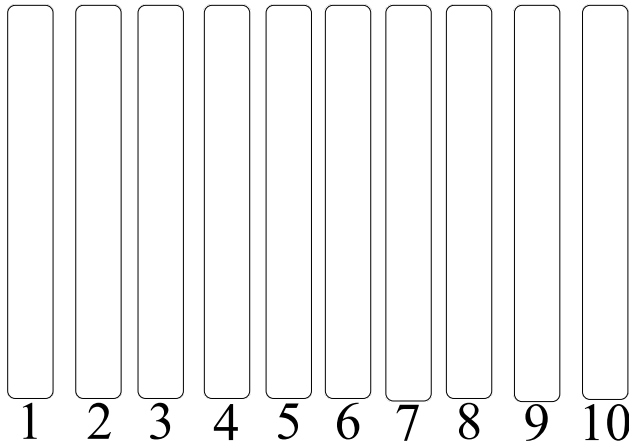
exemplar = mais alto ( $f_{ck,est}$ )

$f_{ck,est} = 48,7$ MPa

$f_{ck} = 45$ MPa

26

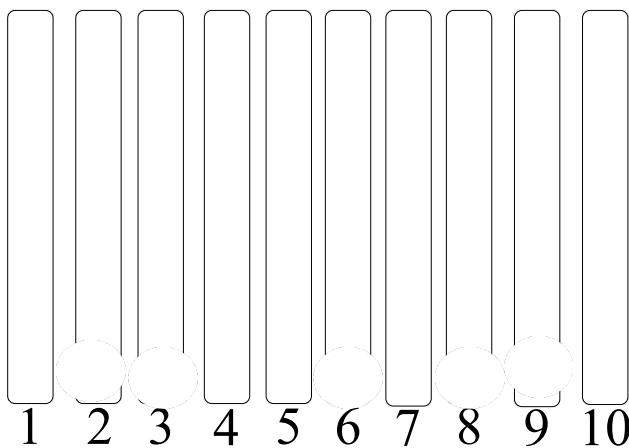
com esse concreto foram construídos 10 pilares. qual a resistência característica do concreto à compressão nesses pilares para fins de verificação da segurança?



$f_{ck}$   
**45MPa**

27

“ninhas de concretagem”  
qual a resistência característica do concreto à compressão nesses pilares para fins de verificação da segurança?



28



29



30



31

“ninhos de concretagem”  
qual a resistência do concreto nesses pilares para fins de  
verificação da segurança?

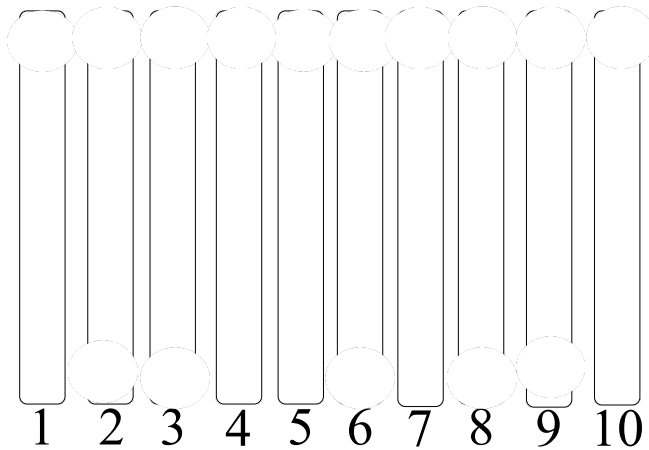
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

$f_{ck}$   
**45MPa**

32



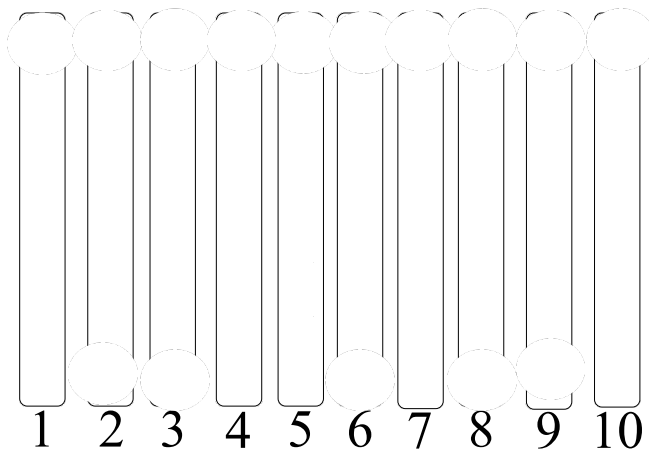
qual a resistência do concreto nos pilares que está mais próxima da resistência característica do concreto à compressão (controle, moldado)  $f_{ck,est}$ ?



$f_{ck}$   
45MPa

33

qual a resistência do concreto nos pilares que está mais próximas da resistência de controle (moldado)  $f_{ck,est}$ ?

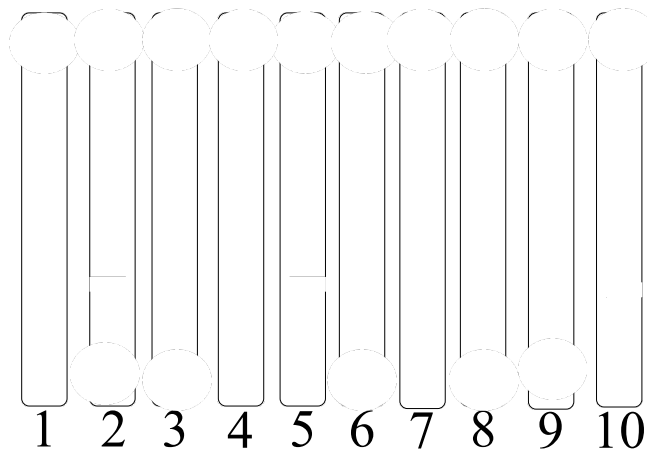


terço  
inferior

34

qual a resistência obtida de um pilar?

$f_{ck,ext}$ ?



**terço inferior**

$f_{ck,ext,1}$

$f_{ck,ext,2}$

$f_{ck,ext,3}$

35

**ABNT NBR 7680:2015  $f_{ck,ext,j}$**

**ABNT NBR 6118:2023  $f_{ck}$**

**ABNT NBR 12655:2022  $f_{ck,est}$**

**referencial de segurança**

$f_{ck}$

36

## Premissas

Como **crece** a resistência  
do concreto com o tempo a  
partir de 28 dias ?

37

## Crescimento da Resistência *fib Model Code 2020*

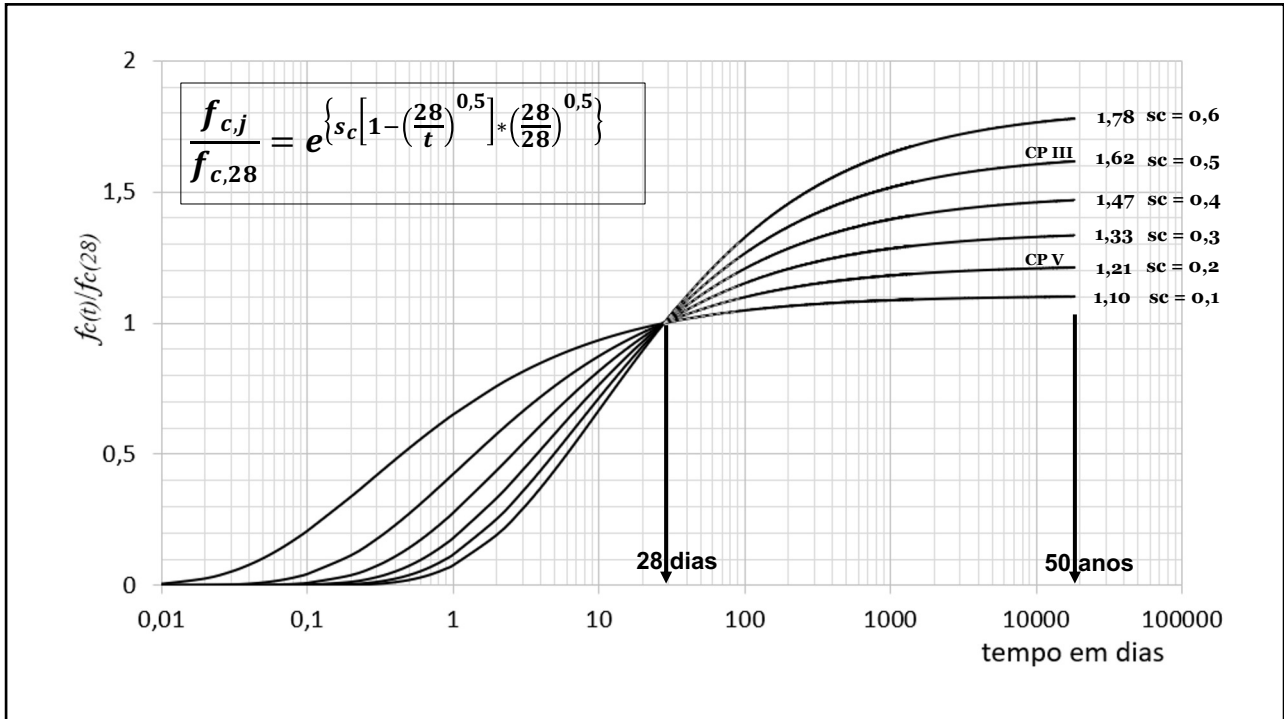
$$\frac{f_{c,j}}{f_{c,ref}} = e^{\left\{ s_c \left[ 1 - \left( \frac{t_{ref}}{t} \right)^{0,5} \right] * \left( \frac{28}{t_{ref}} \right)^{0,5} \right\}}$$

*fib Model  
Code 2020  
Item 14.9.1*

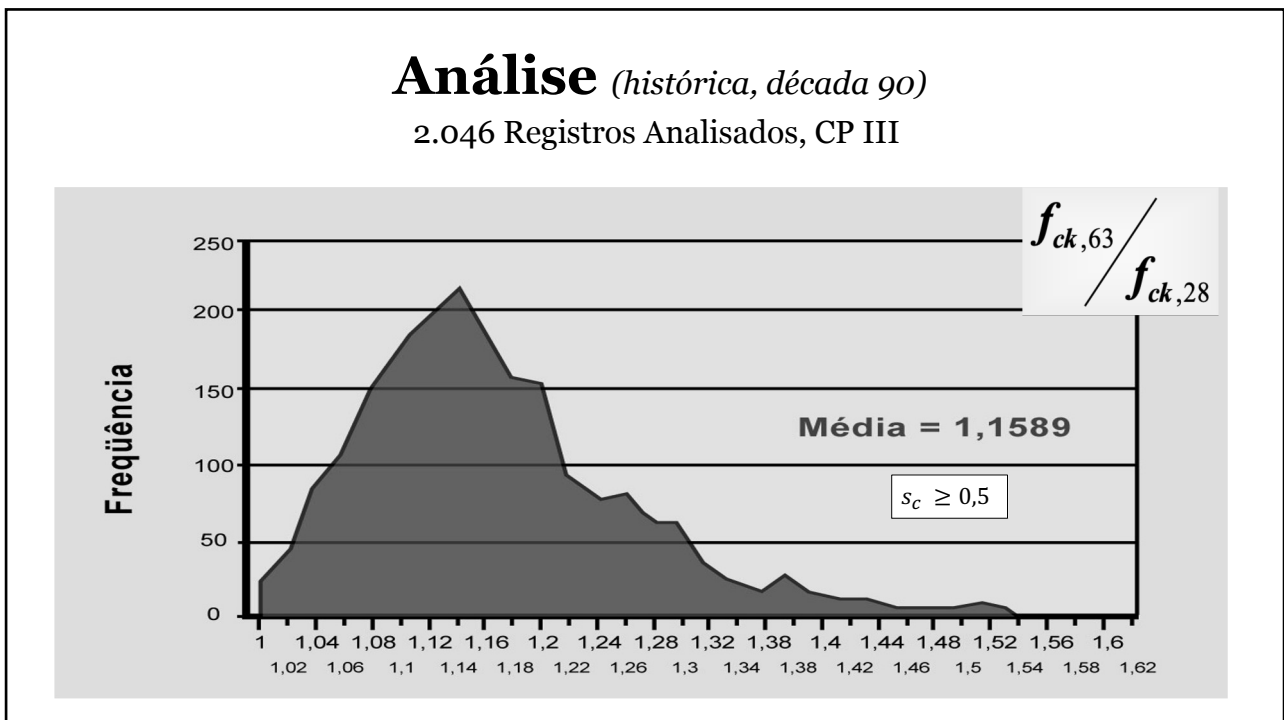
Resistência à compressão do Concreto (MPa)	$s_c$		
	Classe CS	Classe CN	Classe CR
$f_c \leq 35$	0,6	0,5	0,3
$35 < f_c < 60$	0,5	0,4	0,2
$f_c \geq 60$	0,4	0,3	0,1

Nota: As Classes CS, CN e CR são determinadas em função do tipo e da classe de resistência do cimento. Pode-se admitir, para efeitos de equivalência com os cimentos nacionais: CS (CP III ou CP IV), CN (CP I ou CP II) e CR (CP V). Para determinação das Classes CS, CN e CR, consultar Tabela 14.6.8 "Strength development classes of concrete" do fib Model Code 2020, ou a Table B1 "Strength development classes of concrete" do Eurocode 2:2023 e a norma EN 197-1 "Cement – Part 1: Composition, specifications and conformity criteria for common cements".

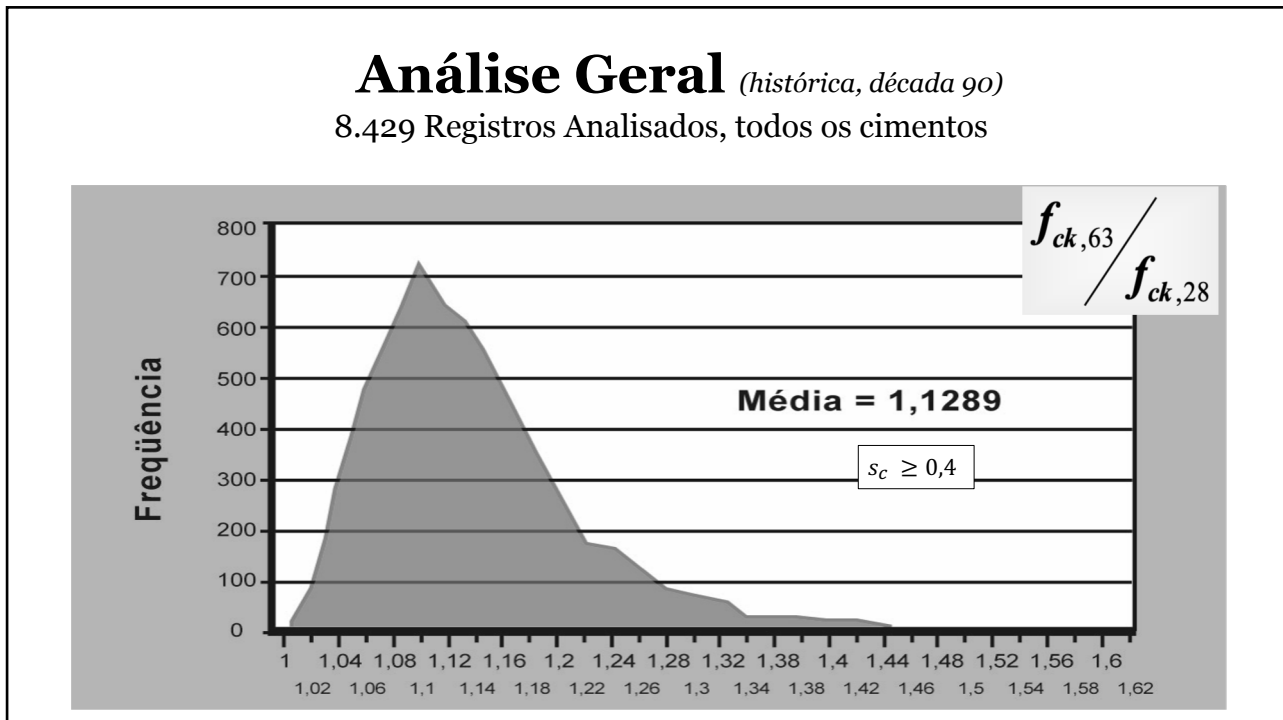
38



39



40



41

**Premissas**

**Como decresce a resistência  
com o tempo a partir de  
28dias ?**

42

## Resistência sob Carga de Longa Duração (efeito Rüsçh)

*fib Model  
Code 2020  
Item 14.6.1.6.3*

$$\beta_{c,sus}(t, t_0) = \beta_{t_0}(t_0) + [1 - \beta_{t_0}(t_0)] * \left[ 1 + 10^4 \frac{(t - t_0)}{t_0} \right]^{-0,1}$$

Sendo:

$$\beta_{t_0}(t_0) = 0,64 + 0,01 \cdot \ln(t_0)$$

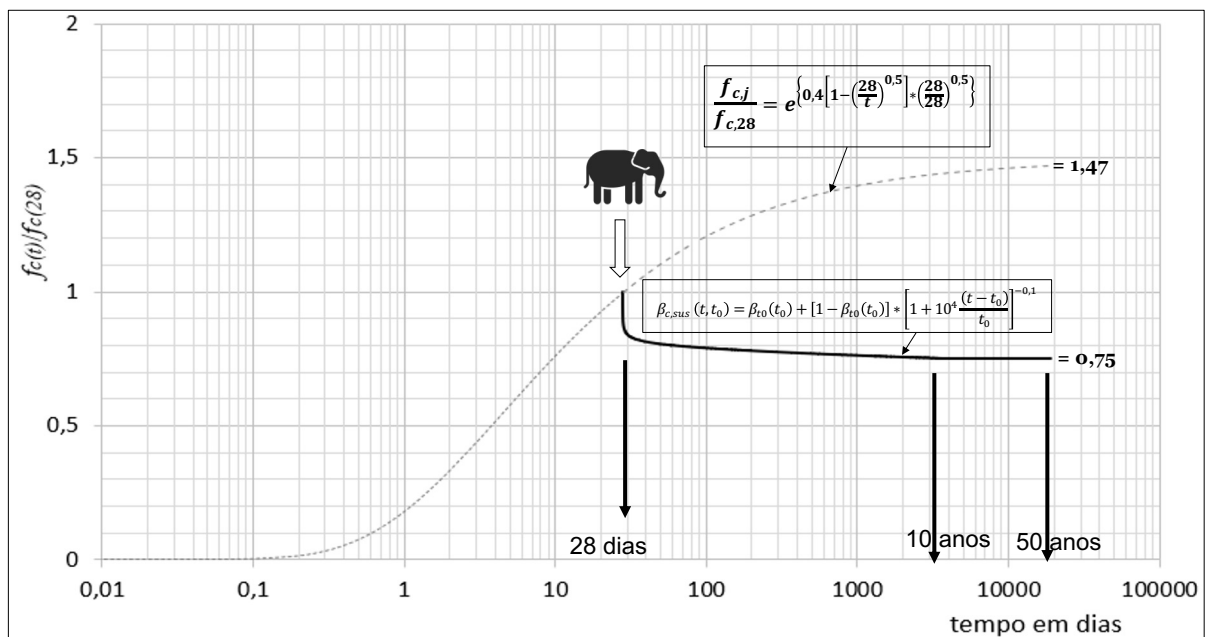
→  $t$  em dias

→  $t_0$  → idade de aplicação das cargas

→  $t - t_0 > 15$  minutos

43

## Decréscimo da Resistência

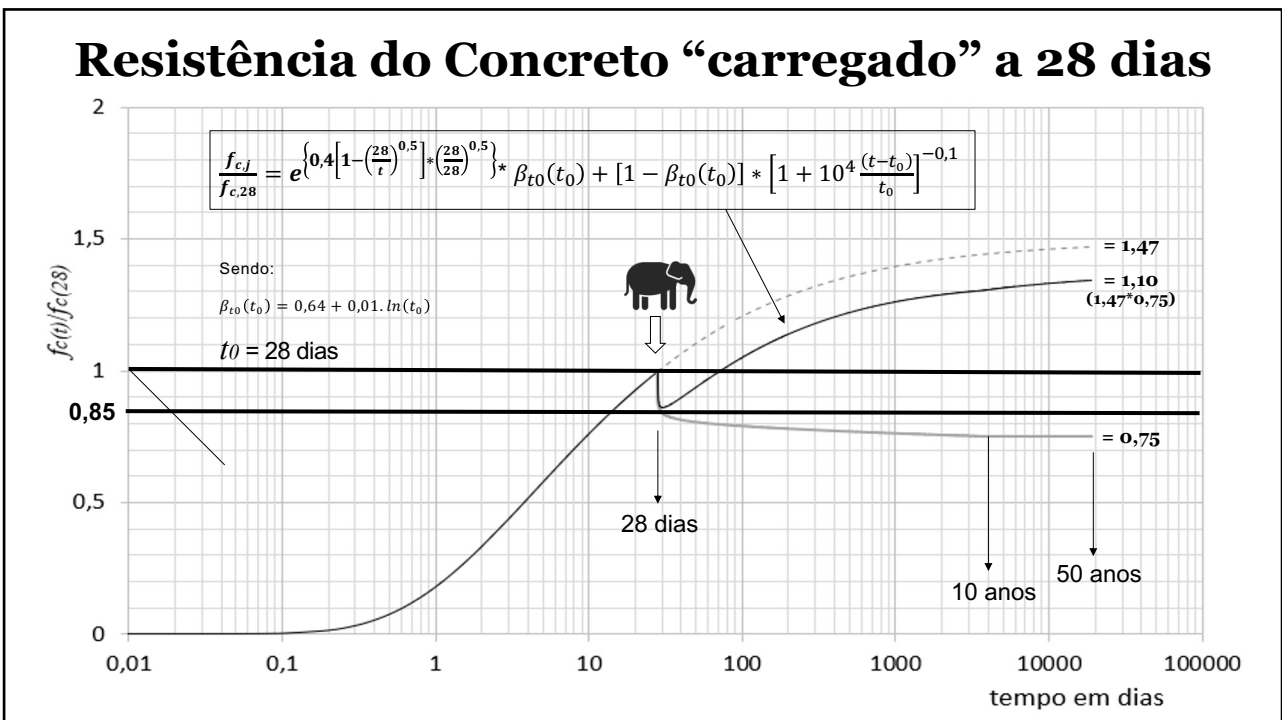


44

# Premissas

## Combinando crescimento com decréscimo a partir de 28dias ?

45



46

## Coeficientes de segurança parciais

MC 2020; ABNT NBR 6118:2023 e Eurocode 2.

ABNT NBR 6118:2023		MC 2020 Eurocode 2 EN 1992-1-1:2023	
Materiais ( $\gamma_m$ )	Ações ( $\gamma_f$ )	Materiais ( $\gamma_m$ )	Ações ( $\gamma_f$ )
$\gamma_c$ (concreto) 1,4	$\gamma_g$ (ações permanentes) 1,4	$\gamma_c$ (concreto) 1,4 a 1,6 1,5	$\gamma_g$ (ações permanentes) 1,3 a 1,4 1,35
$\gamma_s$ (aço) 1,15	$\gamma_q$ (ações variáveis) 1,4	$\gamma_s$ (aço) 1,1 a 1,175 1,15	$\gamma_q$ (ações variáveis) 1,3 a 1,7 1,5

47

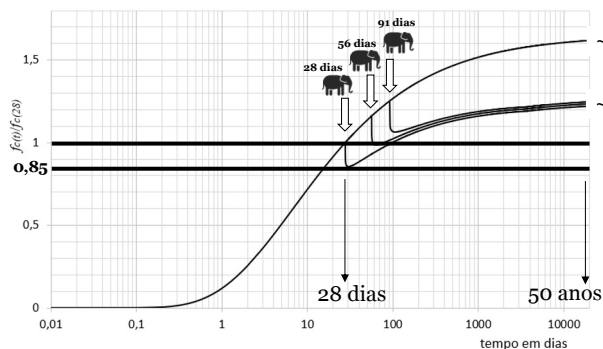
## Cálculo do $f_{cd}$ segundo várias normas

$f_{ck28} = 20$  a  $40$  MPa com cimento CP III ( $s=0,5$ )

$t_{ref} = 28$  dias  
 $t_{carga} = 28$  dias

$t_{ref} = 28$  dias  
 $t_{carga} = 56$  dias

$t_{ref} = 28$  dias  
 $t_{carga} = 91$  dias



cimento. carga	ABNT NBR 6118:2023	fib Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2: 2023
CP III. 28d	$0,61 * f_{ck}$	$0,67 * f_{ck}$	$0,67 * f_{ck}$
CP III. 56d	$0,61 * f_{ck}$	$0,67 * f_{ck}$	$0,67 * f_{ck}$
CP III. 91d	$0,61 * f_{ck}$	$0,67 * f_{ck}$	$0,67 * f_{ck}$

48



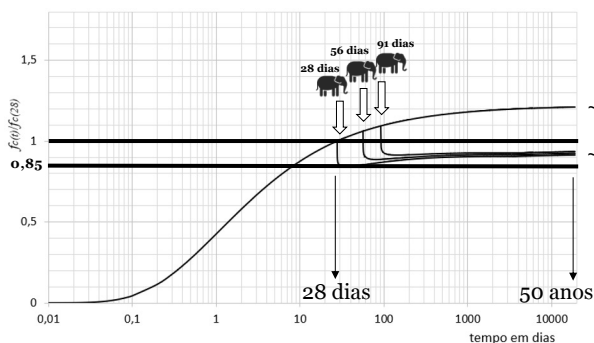
## Cálculo do *fcd* segundo várias normas

$f_{ck28} = 20$  a  $40$  MPa com  $(s=0,2)$

$t_{ref} = 28$  dias  
 $t_{carga} = 28$  dias

$t_{ref} = 28$  dias  
 $t_{carga} = 56$  dias

$t_{ref} = 28$  dias  
 $t_{carga} = 91$  dias



cimento. carga	ABNT NBR 6118:2023	fib Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2: 2023
CP II&III&V 28d	$0,61 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$
CP II&III 56d	$0,61 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$
CP II&III&V 91d	$0,61 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$

49

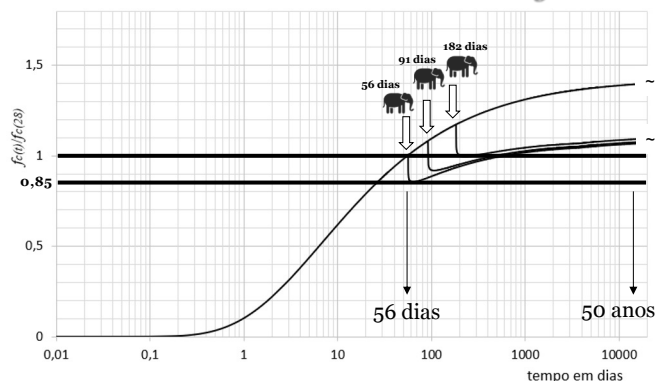
## Cálculo do *fcd* segundo várias normas

$f_{ck28} = 20$  a  $40$  MPa com cimento CP III  $(s=0,5)$

$t_{ref} = 56$  dias  
 $t_{carga} = 56$  dias

$t_{ref} = 56$  dias  
 $t_{carga} = 91$  dias

$t_{ref} = 56$  dias  
 $t_{carga} = 182$  dias



cimento. carga	ABNT NBR 6118:2023	fib Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2: 2023
CP III.56	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$
CP III.91	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$
CP III.182	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,67 \cdot f_{ck}$

50

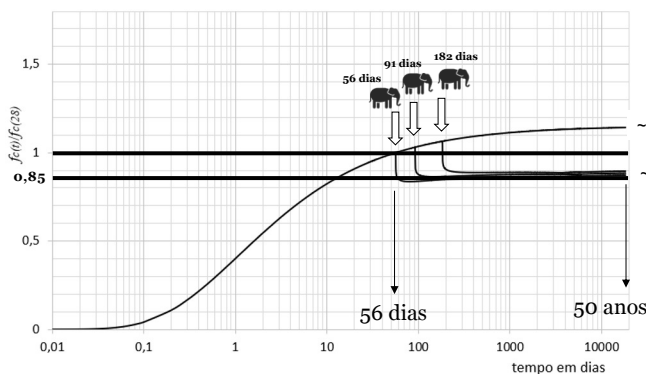
# Cálculo do *fcd* segundo várias normas

$f_{ck28} = 20$  a  $40$  MPa com cimento CP V (s=0,2)

$t_{ref} = 56$  dias  
 $t_{carga} = 56$  dias

$t_{ref} = 56$  dias  
 $t_{carga} = 91$  dias

$t_{ref} = 56$  dias  
 $t_{carga} = 182$  dias



cimento. carga	ABNT NBR 6118:2023	fib Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2: 2023
CP V.56	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,57 \cdot f_{ck}$
CP V.91	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,57 \cdot f_{ck}$
CP V.182	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,57 \cdot f_{ck}$

51

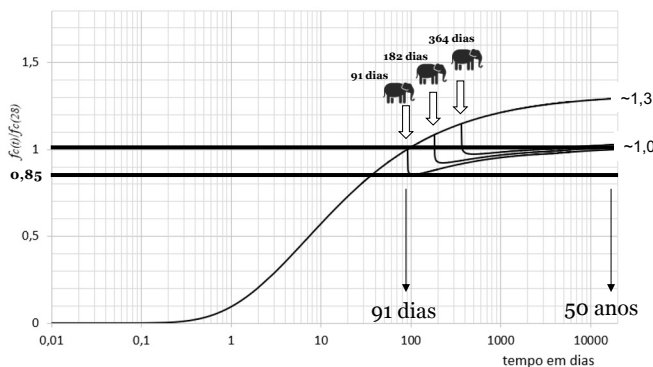
# Cálculo do *fcd* segundo várias normas

$f_{ck28} = 20$  a  $40$  MPa com cimento CP III (s=0,5)

$t_{ref} = 91$  dias  
 $t_{carga} = 91$  dias

$t_{ref} = 91$  dias  
 $t_{carga} = 182$  dias

$t_{ref} = 91$  dias  
 $t_{carga} = 364$  dias



cimento. carga	ABNT NBR 6118:2023	fib Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2: 2023
CP III.91	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,57 \cdot f_{ck}$
CP III.182	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,57 \cdot f_{ck}$
CP III.364	<i>nil</i>	$0,57 \cdot f_{ck}$	$0,57 \cdot f_{ck}$

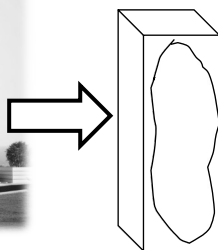
52

## Estudo de sustentabilidade



*Edifício residencial de estrutura de concreto armado com 24 pavimentos tipo + 2 subsolos.*

*Área do pavimento tipo: 365 m<sup>2</sup>.*

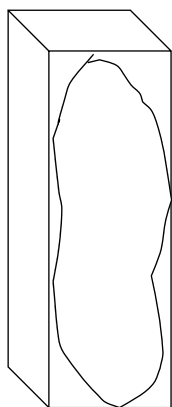


*Estudo de um pilar curto de seção quadrada, localizado entre o 1º e 2º pavimento (pé direito 2,88 m).*

*Edifício com 1008 tramos de pilar*

53

## Premissas para o dimensionamento do pilar



*Força normal característica:*

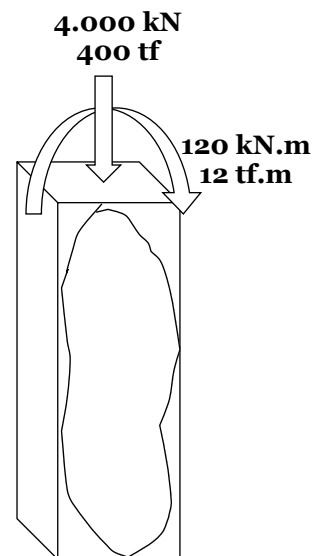
$$N_{sk} = 4000 \text{ kN} = 400 \text{ tf}$$

*Momentos totais característicos:*

$$M_{xsk} = 120 \text{ kN.m} = 12 \text{ tf.m}$$

$$M_{ysk} = 120 \text{ kN.m} = 12 \text{ tf.m}$$

*Considerou-se que as ações acidentais correspondem a 25% da força normal característica total*



54

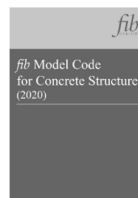
## Normas utilizadas

*dimensionamento do pilar curto ( $\lambda < 35$ ) de acordo com as normas:*

- ✓ *ABNT NBR 6118:2023*



- ✓ *fib Model Code 2020*



- ✓ *Eurocode 2:2023*

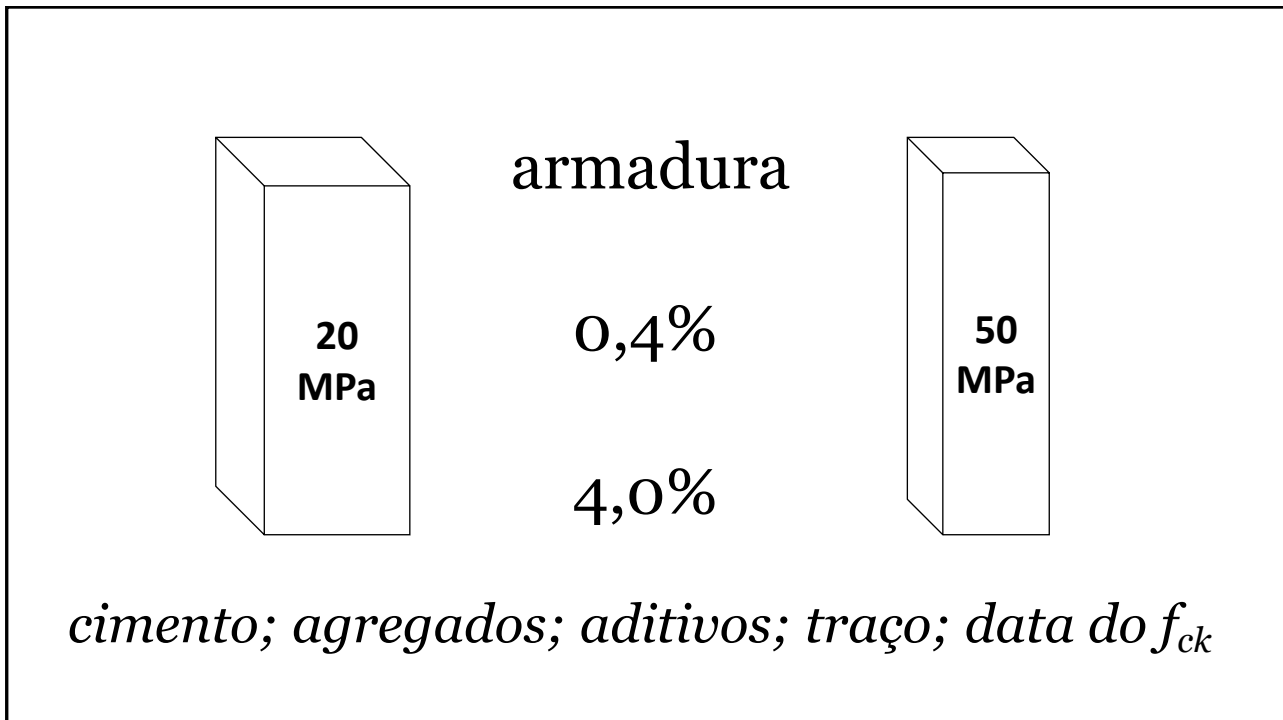


55

## Dimensionamento do pilar curto


- ✓ *2 taxas de armadura, uma mínima ( $\geq 0,4\%$ ) e uma máxima para emendas por traspasse ( $< 4,0\%$ );*
- ✓ *2 diferentes classes de resistência do concreto, C20 e C50, com  $f_{ck}$  referido a três diferentes idades de 28, 56 e 91 dias.*
- ✓ *concretos amassados com duas diferentes classes de cimentos; CR (CP V) e CS (CP III).*

56





57

*Para a quantificação das emissões de CO<sub>2</sub> foram utilizados dados disponíveis em:*


 **EPD**<sup>®</sup>  
THE INTERNATIONAL EPD<sup>®</sup> SYSTEM

Cimento CP III Santa Helena -Votorantim **384 kg CO<sub>2</sub> eq.** por tonelada.  
Cimento CP V Santa Helena -Votorantim **852 kg CO<sub>2</sub> eq.** por tonelada.

 **CECarbon**    **8 kg CO<sub>2</sub> eq.** por metro quadrado de fôrma.

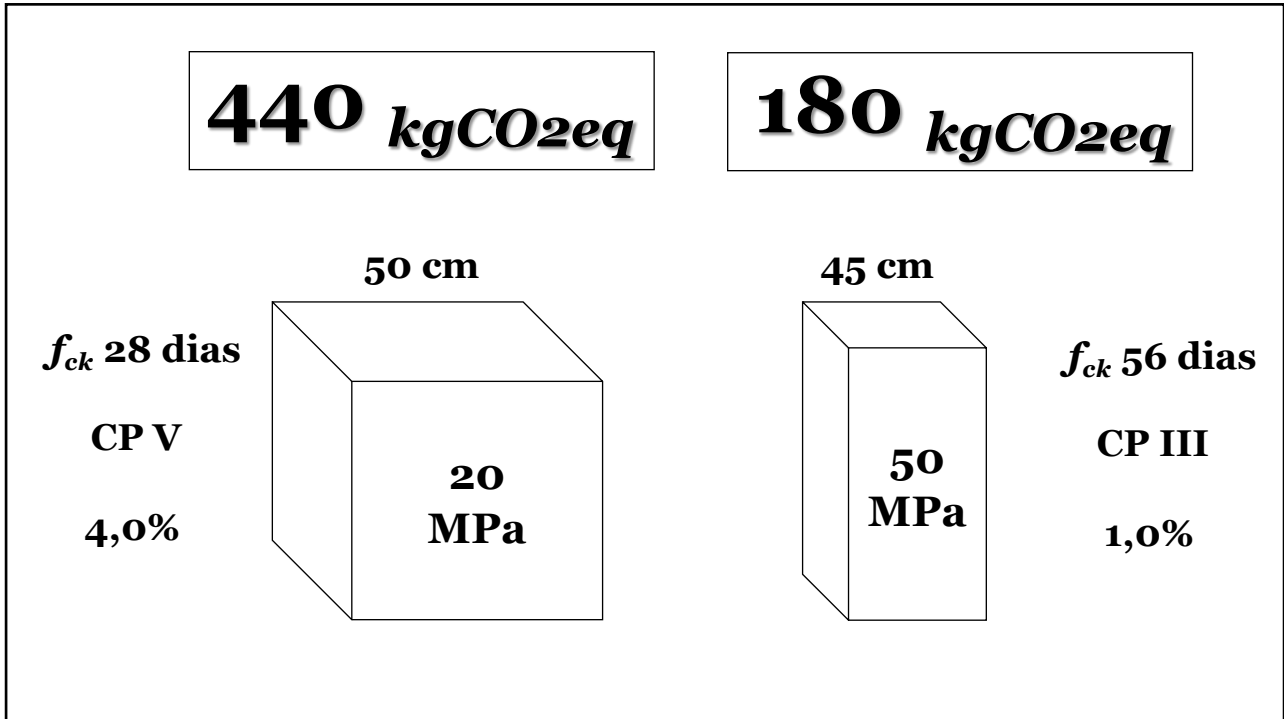
 **EPD**  
THIRD-PARTY VERIFIED  
ISO 14025 and EN 15804  
Institut Bauen und Umwelt e.V.

Aço CA 50 ArcelorMittal Piracicaba **786 kg CO<sub>2</sub> eq.** por tonelada.

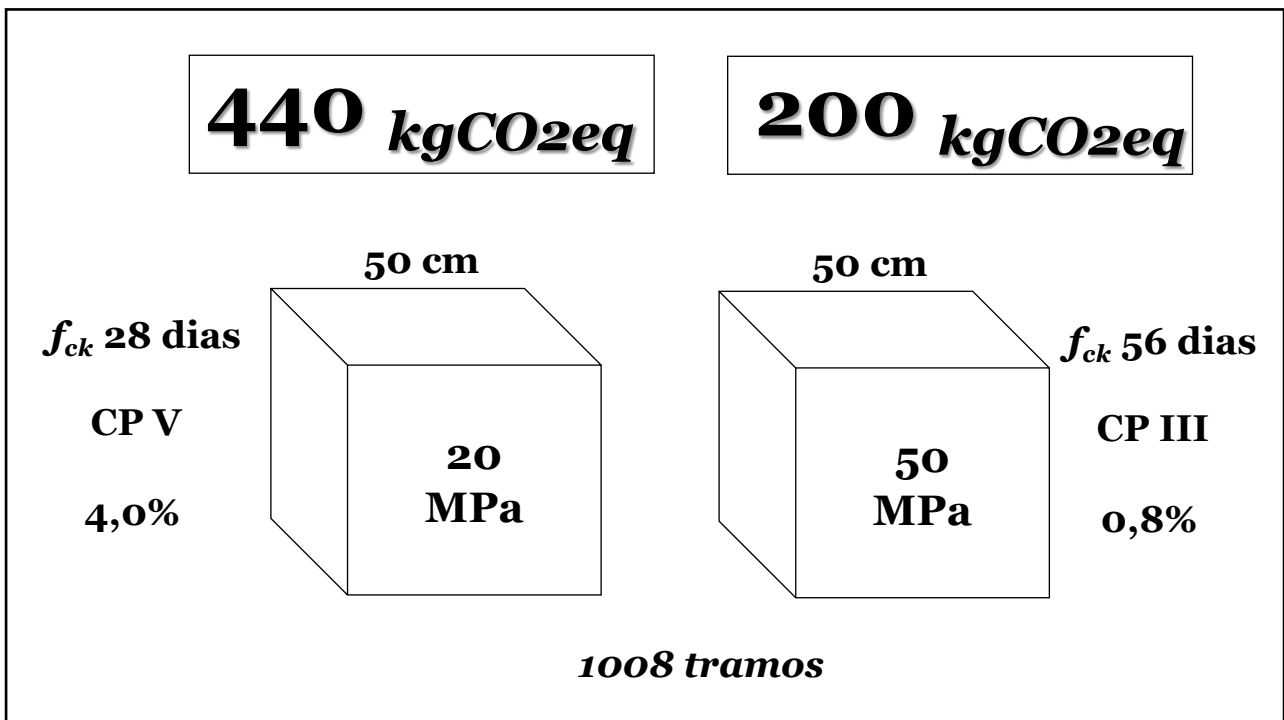
 **sidac**  
sistema de informação do desempenho ambiental da construção.

*Os dados utilizados ficaram dentro das faixas informadas pelo Sidac.*

58



59

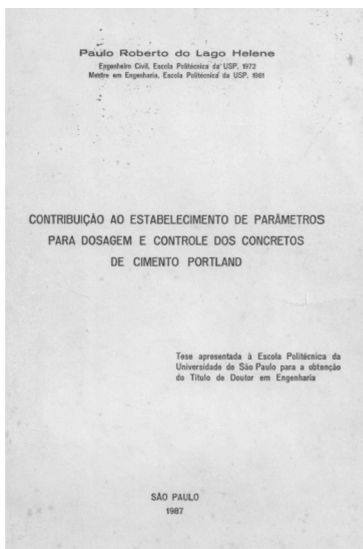


60

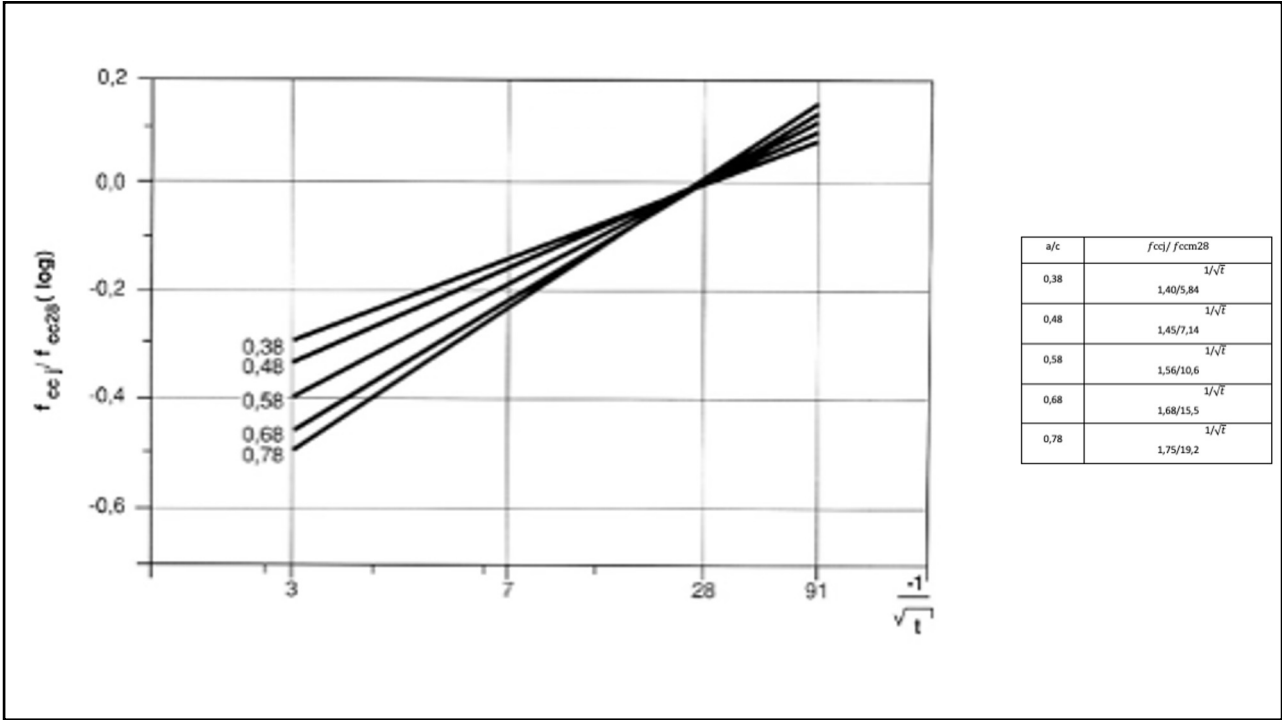


61

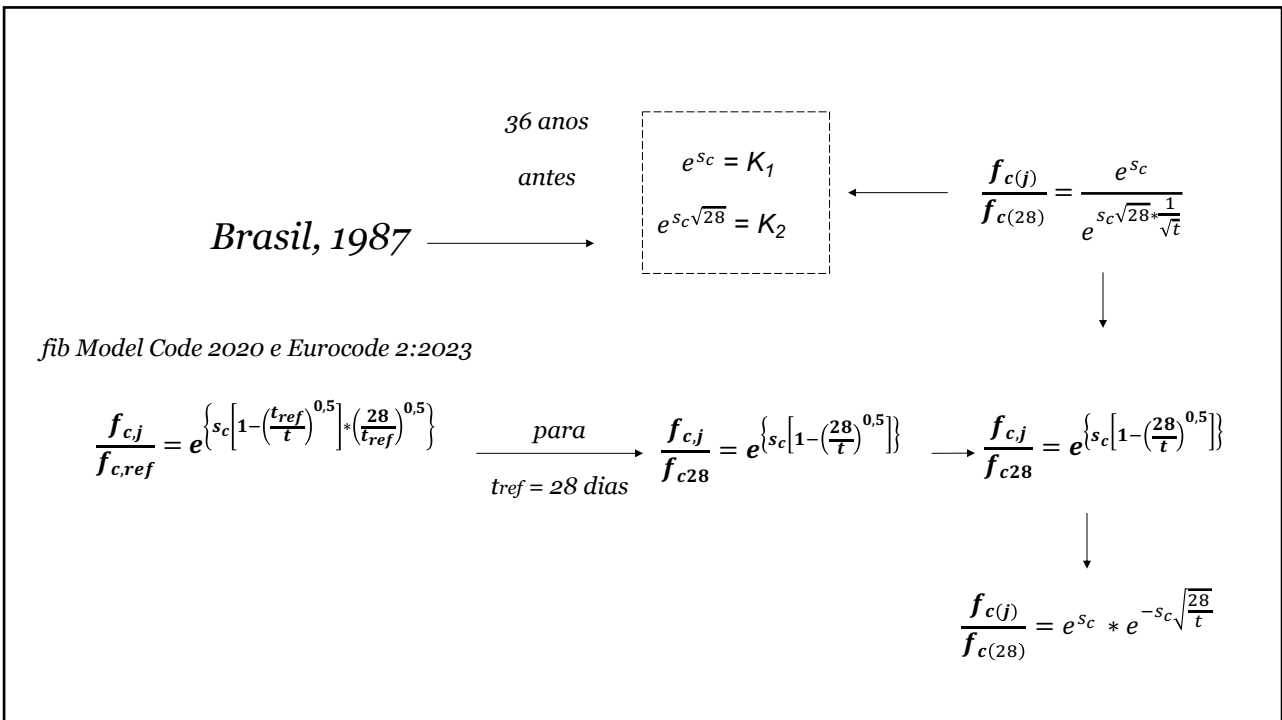
*Na década de 80, há 40 anos, na minha tese de doutorado mostrei que as curvas de crescimento da resistência do concreto por hidratação do cimento deveriam ser escritas como dependentes de a/c:*



62



63



64



1993. HELENE, Paulo. *A Resistência do Concreto sob Carga Mantida e a Idade de Estimativa da Resistência Característica*. In. *III Simpósio EPUSP sobre Estruturas de Concreto, 1993. São Paulo*. p. 271-282

A RESISTÊNCIA DO CONCRETO SOB CARGA MANTIDA E A IDADE  
DE ESTIMATIVA DA RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA

HELENE, Paulo R. L.

Eng. Civil, Doutor em Engenharia, Prof. Associado EPUSP, C. Postal 61548, SP 05424-970,  
BRASIL

Resumo

A resistência do concreto na estrutura depende da idade a partir da qual os esforços solicitantes atingem níveis elevados. Com esforços solicitantes acima de 70% dos esforços resistentes e desde que as tensões de compressão no concreto também atinjam e permaneçam acima de 70 a 80% da resistência à compressão do concreto, deve-se levar em conta a redução da resistência à compressão do concreto, por efeito de carga mantida.

Esse fenômeno, também conhecido no país por efeito Rüsçh, está considerado no atual método semi-probabilista de introdução da segurança no projeto estrutural, normalizado pela NBR 6118 de 1978, de uma maneira indireta e não explícita, através de um coeficiente "extra" de minoração da resistência à compressão do concreto, cujo valor é de 0,85 ou 0,80 segundo a natureza do esforço considerado.

65

1993. HELENE, Paulo. *A Resistência do Concreto sob Carga Mantida e a Idade de Estimativa da Resistência Característica*. In. *III Simpósio EPUSP sobre Estruturas de Concreto, 1993. São Paulo*. p. 271-282

5.4  $f_{ck,63}$  com tensão elevada atuando a partir de 364 dias

Estudando a evolução da resistência à compressão do concreto a partir de 63 dias admitindo que o concreto é submetido a elevadas tensões a partir de 1 ano e que assim permanecem durante toda a sua vida útil e considerando o caso de concretos amassados com cimento Portland de endurecimento lento que sigam a curva de crescimento relativo do Model Code CEB/FIP 90, o produto  $k_1 \cdot k_2 = k$  deveria ser 0,90, ou seja, o valor de 0,85 da NBR 6118 seria contra a economia durante toda a vida útil da estrutura.

6. Considerações finais

Este trabalho procura mostrar de maneira conceitual e prática o problema complexo que é a consideração da variação da resistência do concreto com o tempo e as implicações que isso pode acarretar no comprometimento da segurança ou da economia, segundo sejam adotados critérios muito simplistas.

66

$$\beta_{cc} = \frac{f_{cj}}{f_{c,28}} = e^{\left\{ s_c \left[ 1 - \left( \frac{t_{ref}}{t} \right)^{0,5} \right] * \left( \frac{28}{t_{ref}} \right)^{0,5} \right\}}$$

$$\beta_{c,sus}(t, t_0) = \beta_{t_0}(t_0) + [1 - \beta_{t_0}(t_0)] * \left[ 1 + 10^4 \frac{(t - t_0)}{t_0} \right]^{-0,1}$$

$\alpha_{cc} = 0,85$  a  $1,00$

$$f_{cd} = \alpha_{cc} * \eta_{fc} * \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$$

$$\eta_{fc} = \left( \frac{40}{f_{ck}} \right)^{1/3} \leq 1,0 \text{ MPa}$$

$$f_{cd} = \beta_{cc} * \beta_{c,sus} * \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$$

67

# OBRIGADO!



"do Laboratório de Pesquisa ao Canteiro de Obras"

[www.phd.eng.br](http://www.phd.eng.br)

11.2501.4822 / 23

11.9.5045.4940

68